

Resumo

Neste trabalho, identifico e analiso as tensões e contradições que se estabelecem entre o Ensino Religioso na escola pública e a laicidade na educação, sejam nas práticas, nos símbolos religiosos ou nas escolhas pedagógicas dos professores desta disciplina. A partir do estudo de caso no Liceu Nilo Peçanha identifiquei que a presença da religião, hegemonicamente cristã sempre esteve presente de forma oficial, através do Ensino Religioso e não oficial, pelos eventos e símbolos existentes na Instituição. Para a compreensão de como a religiosidade, principalmente, derivada de religiões cristãs, acaba sendo transmitida e naturalizada na escola indo de encontro com o princípio de laicidade, busquei o aporte teórico-metodológicos indicados pelo conceito de cultura escolar com Julia (2001) e Viñao Frago (2000, 2008). A bibliografia adotada contempla também as discussões sobre laicidade e a história do Ensino Religioso na educação brasileira, especialmente, nos estudos de Blancarte (2006), Baubérot & Milot (2011), Cury (2004), Fischmann (2012), Cavaliere (2007) e Cunha (2014, 2018). Como recursos metodológicos utilizei pesquisa documental, levantamento bibliográfico e entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio. Os dados coletados mostraram o quanto a religiosidade, principalmente, derivada de religiões cristãs, sempre foi inculcada, transmitida e naturalizada através da cultura escolar. Levando-me a concluir que a presença do Ensino Religioso em escolas públicas, além de ser contraditória, na visão de quem defende a laicidade na educação, é irrelevante, podendo, portanto ser retirada dos currículos escolares.

Palavras-Chave:

Ensino Religioso;Laicidade;Cultura Escolar